**CADERNO I**

**PROFESSOR HISTÓRIA**

# LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinqüenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

| Língua Portuguesa | | História e Geografia de RO | | Conhecimentos Pedagógicos | | Conhecimentos Específicos | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos |
| 1 a 14 | 1 | 15 a 20 | 1 | 21 a 30 | 2 | 31 a 50 | 3 |

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR**, **AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA.** A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas.**

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

## ♦ Língua Portuguesa ♦

**TEXTO**

**O VIÉS DAS PALAVRAS**
***Carlos Heitor Cony***

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

### Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como "o texto". Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
C) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
D) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).
E) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.

### Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

*É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.*

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

A) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
B) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
C) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

## Questão 03

*É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.*

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

A) a expressão "canoa furada" está empregada em sentido próprio.
B) o adjetivo "escolados" está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
C) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo "disparar" em sentido pejorativo.
D) em sua primeira ocorrência, a palavra "bucha" está empregada em sentido figurado.
E) provavelmente por um lapso, a palavra "bucha" está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com "x": *buxa.*

## Questão 04

*É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.*

*Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.*

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de "novidades em matéria de linguagem"?

A) Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de".
B) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
C) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar".
D) e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

## Questão 05

*Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.*

*Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.*

*O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.*

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

A) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés "econômico, o social, o político...".
B) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
C) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
D) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua "ida" ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra "viés".
E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter "ido" a ambos para "saber do que se tratava".

## Questão 06

*O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.*

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

A) na expressão "O espantoso é que", "espantoso" é um substantivo.
B) na expressão "O espantoso é que", a palavra "que" é um pronome relativo.
C) na expressão "há cinco, seis anos", a palavra "há" é uma preposição.
D) em "ninguém se atrevia a mencionar essa palavra", a palavra "essa" é um pronome indefinido.
E) em "a não ser em matéria de costura", a palavra "em" é uma conjunção.

## Questão 07

*O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.*

*Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.*

*Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.*

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

A) o comentário a respeito de "quem diz ou escreve 'viés'" não se aplica àquele que perguntou sobre "o viés da literatura atual", pois se tratava de um estudante.
B) a expressão "um Moisés com as tábuas da lei" é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.
C) a citação da pergunta a respeito do "viés da literatura atual" reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que "de repente, tudo passa a ser viés".
D) em "sinceramente, não entendi bem a pergunta", o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra "viés", certamente entendeu bem a pergunta.
E) com a expressão "outra noite" o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.

## Questão 08

(...) *Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.*

*Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.*

(...).

*Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.*

*Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.*

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
B) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, "foi saber do que se tratava".
C) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esguelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
D) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
E) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esguelha a sociedade.

## Questão 09

*Sinceramente, não entendi bem a pergunta,* **porque** *ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.*

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui CORRETAMENTE a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

A) portanto.
B) enquanto.
C) embora.
D) pois.
E) todavia.

## Questão 10

*No fundo, é uma coisa esconsa.*

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário IMPERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

A) o sujeito é oculto.
B) a expressão "uma coisa esconsa" é objeto direto.
C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
E) as palavras "uma" e "esconsa" funcionam como adjuntos adnominais.

## Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está CORRETAMENTE apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

A) oblíqua: ob-lí-qua.
B) obter: o-bter.
C) diagonal: dia-go-nal.
D) artístico: ar-tí-sti-co.
E) Moisés: Moi-sés.

## Questão 12

Sabemos que a letra "s" pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra "esconso", a letra "s" ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra "s" também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro "s" e o segundo "s" soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra "esconso"?

A) esposo.
B) israelense.
C) piscoso.
D) asianista.
E) astrosofia.

## Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta ERRO?

A) A casa está ao nível do mar.
B) O aluno quer nivelar-se ao professor.
C) Alguns estão aptos de passar no concurso.
D) Avise-me da data da prova.
E) O autor ministra palestras a estudantes.

## Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira ERRADA?

A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
B) de (preposição); dê (verbo).
C) pode/ pôde.
D) seu/ céu.
E) sela/ sêlo.

## ♦ Geografia de Rondônia ♦

### Questão 15

Com relação ao fuso horário, quantas horas a "Hora de Rondônia" está atrasada em relação a "Hora de Greenwich"?

A) 1 hora.
B) 2 horas.
C) 3 horas.
D) 4 horas.
E) 5 horas.

### Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

A) Amazonas.
B) Pará.
C) Mato Grosso.
D) Acre.
E) Nenhum dos citados.

### Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

A) Década de 50.
B) Década de 40.
C) Década de 60.
D) Década de 20.
E) Década de 80.

## ♦ História de Rondônia ♦

### Questão 18

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

A) 1875.
B) 1981.
C) 1962.
D) 1902.
E) 1943.

### Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

A) Hidroferroviário.
B) Rodoviário.
C) Metroviário.
D) Aéreo.
E) Nenhuma das opções.

### Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

A) Carvão.
B) Ouro.
C) Cassiteria (Estanho).
D) Prata.
E) Diamante.

## ♦ Conhecimentos Pedagógicos ♦

### Questão 21

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

A) a individualidade.
B) a sua subjetividade.
C) a própria família.
D) seu espaço físico.
E) o outro ser humano.

## Questão 22

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro "Sumário de Didática Geral" se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

A) voltada para a transmissão do conhecimento.
B) enfocada na prática do professor.
C) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
D) interpretativa dos textos didáticos.
E) centrada nos conteúdos.

## Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

A) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
B) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
C) registrar a relação professor-aluno.
D) vistoriar os cadernos de plano.
E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

## Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, "evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação." LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

A) aferir as notas conquistadas no processo.
B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
C) subsidiar sempre seu melhor desempenho.
D) controlar o desempenho docente.
E) investigar os problemas de aprendizagem.

## Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II, III e IV, apenas.
B) II, III, IV e V, apenas.
C) I, II, IV e V, apenas.
D) I, II, III e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

## Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas se educadores.

Aponta que "os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e

currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula."

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

A) projeto coletivo e prática social.
B) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
C) centro de utilização das tecnologias educacionais.
D) avaliação do rendimento social.
E) projeto pedagógico institucional.

## Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.
Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
B) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.
C) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
D) alinharão a escola aos objetivos individuais.
E) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.

## Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), "a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído."

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
B) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional .
C) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
D) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.
E) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.

## Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
B) bases conceituais e pressupostos políticos.
C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
D) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.
E) ideologia e pressupostos políticos.

## Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

A) revisão dos fatos e um julgamento.
B) julgamento e uma tomada de posição.
C) reflexão e uma conceituação.
D) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.

## ♦ Conhecimentos Específicos ♦

*Questão 31*

Os Novos Parâmetros Curriculares (PCN's) indicam entre seus objetivos gerais a valorização do direito de cidadania dos indivíduos, grupos e povos como condição de exercício da democracia, aí incluída a consideração histórica sobre os direitos de mulheres, jovens, crianças, etnias e minorias culturais no contexto das discussões sobre cidadania e cultura no mundo contemporâneo. Imagine que você, como professor do 4º ciclo do ensino fundamental, realizasse com seus alunos uma atividade centrada na questão das lutas pela emancipação feminina no contexto das sociedades industriais modernas até os dias atuais, utilizando a charge ao lado. Caberia deduzir que:

A) O documento aponta para o privilégio político da condição feminina contemporânea de contar com a dedicação integral dos homens ao sustento da família, dispensando o papel dos sistemas públicos de proteção social à mulher.
B) O documento sugere o embate de valores entre posições arraigadas da cultura patriarcal tradicional e as novas expectativas da cultura contemporânea e das próprias mulheres em relação às potencialidades abertas ao exercício de novas funções e papéis sociais.
C) O documento evidencia a superação de padrões de domesticidade que reafirmam a casa como lugar de proteção social, ao aludir à conquista, pelas mulheres, das mesmas condições estressantes vividas pelos homens no mundo do trabalho.
D) O documento sugere a desnaturalização das atividades sociais atribuídas à mulher, ao colocar em pé de igualdade o mundo do trabalho e da política, tido como masculino e público, e o mundo doméstico, tido como feminino e privado.
E) O documento possibilita entender as diferentes esferas de atuação do mundo masculino e feminino na cultura ocidental, reconhecendo especificidades biológicas irredutíveis e sobredeterminantes na moldagem dos papéis sociais de homens e mulheres.

*Questão 32*

"E a que denominam vocês fatos? Que colocam vocês atrás dessa pequena palavra, 'fato'? Pensam acaso que eles são dados à história como realidades substanciais, que o tempo escondeu de modo mais ou menos profundo, e que se deve simplesmente desenterrar, limpar e apresentar à luz do dia aos nossos contemporâneos? (...) Hipóteses, programas de pesquisa, até mesmo teorias: são coisas que procuramos (...)".

Lucien Febvre em MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Febvre: História*. São Paulo: Ática, 1978, p. 105-106.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a perspectiva epistemológica a partir da qual o historiador Lucien Febvre considera o *dado*:

A) Idealismo.
B) Materialismo dialético.
C) Empirismo.
D) História-problema.
E) Formalismo lógico.

## Questão 33

As discussões sobre teoria e escrita da história incluíram nas últimas décadas questões cerradas acerca da possibilidade de aferir algum estatuto científico ao conhecimento histórico. Lançou-se mão de recursos conceituais e metodológicos advindos de regiões aparentemente distantes da história, como a retórica e a crítica literária, muitas vezes extremando conseqüências céticas das teses desconstrutivistas sobre a natureza retórica da verdade, incluindo aí a verdade científica. Assinale a alternativa que identifica corretamente essa posição:

A) "Eis o que é fascinante sobre a narrativa. Ela não pode ser governada por regras estritas da dedução lógica. Por isso me voltei para as teorias da retórica, pois acredito que a retórica forneça a teoria do discurso improvisado. (...) História não é ciência. O que é então? (…) Pois qualquer um que escreve uma narrativa está fazendo ficção" [Hayden White].
B) "O relativismo se permite não estar em lugar algum no momento em que pretende estar imparcialmente em toda parte. Essa 'eqüidade' do ponto de vista constitui uma recusa de assumir a responsabilidade de uma averiguação crítica" [Donna Haraway].
C) "A expressão 'vida material' designará de preferência os fatos repetidos, procedimentos empíricos, velhas receitas, solução vinda da noite dos tempos, como a moeda ou a separação das cidades e do campo. Uma vida elementar que, no entanto, não é inteiramente sofrida, nem imóvel; tem suas acelerações, às vezes suas surpresas" [Fernand Braudel].
D) "Um processo social reenvia a uma multidão de experiências existenciais, individuais e irredutíveis (...). Como todo discurso científico, a história só produz comentários, modelos de inteligibilidade (...). O saber histórico não progride por totalização, mas, para usar metáforas fotográficas, pelo deslocamento da objetiva e pela variação do foco" [Editorial da Revista dos *Annales* de 1986].
E) "Qualquer questão que qualquer historiador se coloque a respeito de qualquer coisa acontecida implica a possibilidade de que aquilo que ele pensa ter ocorrido não tenha, de fato, ocorrido; portanto, o historiador não apenas deve dar um sentido ao evento, mas deve também certificar-se de que tenha ocorrido mesmo um evento" [Arnaldo Momigliano].

## Questão 34

A estreita relação entre estado, sociedade e religião é uma característica comum a muitas culturas, em diferentes épocas históricas, assumindo aspectos peculiares no mundo antigo. Em uma visão comparativa, a religião foi parte integrante das instituições sociais e políticas do Egito, Grécia e Roma antigos, com conteúdos de crença e valores diferentes. Em relação ao papel e às funções desempenhadas pela religião no Egito, Grécia e Roma antigos é correto afirmar que:

A) O regime teocrático no Egito faraônico, segundo o qual o faraó era considerado soberano supremo e encarnação viva do deus, se estatuía em princípios monoteístas, em torno do culto exclusivo a Amon-Rá.
B) A intolerância romana em matéria religiosa era uma característica da administração republicana dos territórios conquistados, onde as populações eram obrigadas a cultuar os deuses domésticos das tradições patrícias.
C) Os deuses do panteão grego eram comuns às *poleis*, que também tinham seus respectivos deuses protetores, a celebração de Zeus nos Jogos Olímpicos sendo um exemplo característico da identidade cultural grega.
D) O culto aos mortos e a crença na ressurreição eram comum às três culturas, ensejando a construção de necrópoles, em Sacara (Egito), Delfos (Grécia) e Pompéia (Roma).
E) A religião no Egito, Grécia e Roma antigos possuía doutrina e liturgia unificadas, tendo se institucionalizado a partir de textos sagrados tidos como autoridade única da revelação religiosa.

## Questão 35

Ilustração de Gustave Doré (1832-1983) sobre as cruzadas
http://www.artpassions.net/cgi-bin/dore_image.pl?../galleries/dore/crusades_death_of_frederick.jpg

Expedições de caráter militar e religioso, as Cruzadas foram "o fenômeno de ponta do movimento de expansão da Cristandade medieval", segundo o historiador Jacques Le Goff [*A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, v. I, p. 96]. Iniciadas no papado de Urbano II, estenderam-se por mais de dois séculos, mesclando motivações religiosas, comerciais, técnicas, militares, demográficas, entre outras. São fatores explicativos do fenômeno cruzadístico cristão no período medieval, EXCETO:

A) O ideário cristão da promessa da "Jerusalém celeste", que representava o alcance da salvação eterna, inclusive pela garantia papal da absolvição dos pecados daqueles que morressem portando a cruz em batalha contra os pagãos.
B) O aumento demográfico europeu, que resultou de melhorias introduzidas na agricultura e da extensão dos campos cultivados, transformações decorrentes da ruralização das classes dominantes.
C) A necessidade de se responder ao crescente poderio militar e político dos turcos no Levante, que ameaçava a segurança dos países cristãos e do papado, associado às pretensões dos bizantinos sobre Jerusalém.
D) O projeto papal de aglutinação da cristandade sob seu domínio, que implicava alargar a área de atuação da sociedade clerical sobre a laica pela submissão dos infiéis (muçulmanos), cismáticos (bizantinos) e hereges (cátaros).
E) O interesse comercial de mercadores europeus, sobretudo genoveses e venezianos, que viam nos empréstimos a cruzados, no financiamento das expedições e no aluguel de barcos oportunidades de rápido enriquecimento.

## Questão 36

Sobre a escravidão no continente africano o historiador Alberto da Costa e Silva afirma: "é muito provável que prevalecesse na maior parte da África os tipos de escravidão que tinham por principais objetivos aumentar o número de dependentes de cada linhagem e favorecer a fome de honra, prestígio e poder dos chefes de família, em sociedades de competição extremamente abertas, por nelas não se terem ainda cristalizado classes e grupos de *status*". [SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e*

*a lança: a África antes dos portugueses*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, p. 667]. São características do universo do trabalho escravo na África pré-colonial, EXCETO:

A) o destino do/a escravo/a como objeto de sacrifício ritual em cerimônias propiciatórias ou expiatórias, e em cerimônias funerárias daquele que havia sido seu proprietário.
B) o trabalho em minas de ouro ou nas grandes lavouras, como era o caso dos que plantavam e cortavam cana-de-açúcar no sul do Marrocos e no Egito.
C) o trabalho agrícola, doméstico e artesanal de mulheres compradas como escravas, não raro tomadas como esposas para aumentar a quantidade de filhos do rei, chefe ou pai de família.
D) o trabalho de eunucos, mercadoria de alto preço nas caravanas de escravos, utilizados exclusivamente na África subsaariana, onde se ocupavam dos cuidados de haréns e mesquitas.
E) as atividades ligadas a grupos armados e exércitos, essenciais ao processo de acumulação de riqueza, domínio e prestígio político dos reinos mais centralizados e complexos.

## *Questão 37*

A lógica colonialista moderna está diretamente ligada à mundialização da economia pela expansão de recursos materiais e humanos, em um fluxo intenso de pessoas, informações e mercadorias. A montagem do sistema colonial é peça-chave para a compreensão desse processo, com diferenças e semelhanças em cinco grandes experiências de colonização: portuguesa, espanhola, holandesa, francesa e inglesa. Assinale a alternativa que caracteriza corretamente uma dessas atividades colonizadoras ao longo da época moderna (séculos XV-XVIII):

A) A expansão comercial e colonial espanhola inaugurou-se com as explorações catalãs e castelhanas do litoral africano, mas concentrou seus esforços na rota ocidental oceânica para as Índias, de que resultou a conquista e colonização do continente americano, projeto moldado na descentralização administrativa, fortalecendo o poder dos *adelantados* e *cabildos* em detrimento de outras instituições mais centralizadoras, como o Conselho das Índias, órgão sem poder decisório diante da autonomia das representações políticas locais.
B) A expansão comercial e colonial inglesa lançou mão de práticas de pirataria contra a Espanha papista e seus territórios ultramarinos, mas foi aos poucos se organizando durante o século XVII com base exclusivamente no modelo de colonização mediante estabelecimento e povoamento de colonos ingleses em terras ultramarinas para propagação da fé, concentrando seus esforços na porção norte do continente americano e abandonando a disputa por terras e oportunidades comerciais no Índico.
C) A expansão comercial e colonial francesa investiu em guerras de corso e pilhagem das terras ultramarinas ibéricas, de que é exemplo a existência efêmera da França Antártica na América portuguesa, estratégia logo abandonada no século XVII em prol da política colonial da monarquia de distribuir terras a quaisquer particulares interessados na ocupação e povoamento do Canadá, de que é testemunho a bem-sucedida interiorização e povoamento do continente americano, de Quebec e Montreal à foz do Mississipi e às Antilhas.
D) A expansão comercial e colonial portuguesa teve no Estado seu elemento fundamental, à medida que a Coroa conjugou interesses mercantis da burguesia com reivindicações da nobreza interessada na concessão de privilégios, tendo se iniciado com a tomada de Ceuta e culminado na colonização da América portuguesa a partir do século XVI, não sem antes tentar a expansão no Índico, onde Portugal, diferentemente das demais potências européias, não logrou obter nenhum entreposto ou assentamento colonial.
E) A expansão comercial e colonial holandesa caracterizou-se pela atuação de companhias de comércio dedicadas não apenas ao comércio internacional de produtos lucrativos como também à atuação mediante conquista militar e territorial, de que foram exemplos no continente americano Nova Amsterdã, Guiana, nordeste do Brasil e Antilhas; nas Índias a ocupação de Jacarta e o controle de Java no século XVII, e na África a instalação no Cabo, exemplo da primeira colônia de povoamento na África.

## Questão 38

As reformas religiosas do século XVI rompem com a unidade cristã na Europa Ocidental. O que começou como questionamento do monge e teólogo Martinho Lutero (1483-1546) a certos aspectos da doutrina católica resultou em excomunhão e crise política e social no Sacro Império Romano-Germânico. Na seqüência vieram outras rupturas político-religiosas, como a anglicana e a calvinista, bem como a intensificação dos próprios projetos de renovação da Igreja católica, em curso desde o início do século XVI e recrudescidos em face das posições reformadas. As cinco afirmativas abaixo, retiradas de documentos primários, expressam diferentes posicionamentos desse debate cultural e religioso. Assinale a alternativa que expressa corretamente os princípios da Reforma religiosa propostos por João Calvino:

A) "Embora a majestade do rei seja e tenha de ser, justa e corretamente, a autoridade suprema da igreja, e assim ser reconhecida pelo clero (...), é preciso, contudo, para corroboração e confirmação, e para reprimir e extirpar todos os erros, heresias e abusos associados, que isso seja decretado pela autoridade do Parlamento (...)".
B) "Chamamos de predestinação ao eterno decreto de Deus com que Sua Majestade determinou que deseja fazer a cada um dos homens: porque ele não cria a todos em uma mesma condição e estado, mas ordena a uns a vida eterna e a outros a perpétua condenação".
C) "Em terceiro lugar, até agora éramos tratados como escravos, o que é uma vergonha, pois, com o seu precioso sangue, Jesus Cristo nos salvou a todos tanto ao mais humilde pastor quanto ao mais nobre senhor sem distinção".
D) "(...) deixai de vos atormentar! Deus não é um juiz severo, mas um pai compassivo. Fazei o que quereis, sois e sereis pecadores toda a vossa vida. Contudo, se credes no Redentor, estais salvos. Tende confiança".
E) "O Pai e o Filho vêm a um homem e nele fazem sua morada, se ele amar Jesus Cristo (...). Daí resulta a necessidade das obras porque o amor e a caridade só se manifestam pelas obras (...). São obras que contam e Deus dará a cada um segundo suas obras".

## Questão 39

"Podemos ser algo simplistas e dizer que houve duas revoluções na Inglaterra dos meados do século XVII. Uma, a que venceu, estabeleceu os sagrados direitos da propriedade (abolição dos títulos feudais sobre a terra, o fim da taxação arbitrária), conferiu poder político aos proprietários (soberania do Parlamento e da *common law*, supressão dos tribunais que funcionavam com base na prerrogativa) e removeu tudo o que impedia o triunfo da ideologia dos homens com propriedades – ou seja, a ética protestante. Houve, porém, outra revolução, que nunca chegou a se concretizar, embora de tempos em tempos ameaçasse acontecer. Ela poderia haver estabelecido um sistema comunal de propriedade e uma democracia muito mais ampla nas instituições legais e políticas; poderia, também, haver retirado da Igreja Anglicana o seu caráter oficial e repudiado a ética protestante".

HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Cia das Letras, 1987, p. 32.

Considerando o processo revolucionário inglês no século XVII, assinale a alternativa correta que identifica respectivamente a fase da revolução e/ou projeto político que "conferiu poder político aos proprietários" e aquele que "poderia haver estabelecido um sistema comunal da propriedade":

A) A Revolução Gloriosa / Os Projetos Radicais de cavadores e niveladores.
B) O Protetorado de Oliver Cromwell / A Guerra Civil.
C) A Restauração Monárquica / O Exército do Novo Tipo.
D) A Revolução Puritana / A Grande Rebelião.
E) A Primeira Monarquia Stuart / A Grande Rebelião.

## Questão 40

"A nação está reduzida a três classes de cidadãos: a classe produtiva, a classe de proprietários e a classe estéril. A classe produtiva é a que faz renascer, através da cultura do território, as riquezas anuais da nação (...). A classe dos proprietários compreende o soberano, os possuidores das terras e os arrecadadores de dízimo, [e que] subsiste através do rendimento ou do produto líquido da cultura que lhe é pago anualmente pela classe produtiva (...). A classe estéril é formada por todos os cidadãos ocupados em outros serviços e em outros trabalhos que não sejam da agricultura, e cujas despesas são pagas pela classe produtiva e pela classe dos proprietários".

In: BEAUD, Michel. *História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, p. 93.

"Todo homem, contanto que não transgrida as leis da justiça, permanece plenamente livre para seguir a estrada apontada por seu interesse e para levar onde lhe aprouver sua indústria e seu capital, juntamente com aqueles de qualquer outra classe de homens. O soberano se encontra inteiramente livre de uma responsabilidade, a qual ele não poderia tentar cumprir sem se expor infalivelmente a se ver incessantemente enganado de mil maneiras, e para o cumprimento conveniente da qual não há nenhuma sabedoria humana nem conhecimento que possam bastar: a responsabilidade de ser o superintendente da indústria dos particulares, de dirigi-la para os empregos mais bem condizentes com o interesse geral da sociedade".

*Idem*, p. 113.

As duas afirmações acima são trechos de documentos primários expressivos de correntes de pensamento que teorizaram sobre as transformações econômicas da época moderna. Assinale a alternativa que identifica corretamente tais correntes, expressas respectivamente nos dois fragmentos de texto citados:

A) Fisiocratismo e Mercantilismo.
B) Mercantilismo e Liberalismo.
C) Liberalismo e Utilitarismo.
D) Fisiocratismo e Liberalismo.
E) Utilitarismo e Mercantilismo.

## Questão 41

Ilustração de Viajante do Séc. XVIII, da atual Praça Tiradentes

www.cmop.mg.gov.br/site/memorial/criacao.php e FREIRE, A., MOTTA, M.S., ROCHA, D. *História em curso - o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2004 - (Coleção Aprender), p. 119.

A ilustração anônima do século XVIII acima reproduzida retrata a Praça Central e o Palácio dos Governadores de Vila Rica, atual Ouro Preto; ao redor da praça, as melhores construções da cidade e o chafariz público; no centro, o pelourinho: eis um dos espaços onde se encenava o teatro do cotidiano de colonos, colonizadores e colonizados. Assinale a alternativa que descreve corretamente um aspecto da vida religiosa, social e política do cotidiano na colônia portuguesa na América:

A) A presença vigilante da administração metropolitana era simbolizada na arquitetura pela posição de destaque dos prédios públicos nas praças das cidades, de que estavam ausentes as igrejas, construídas preferencialmente nas áreas rurais.
B) A localização pública e destacada do pelourinho nas cidades simbolizava a disciplinarização do mundo do trabalho, não possuindo significação social e política para colonizadores e colonos os modos como a população escrava organizava sua vida familiar, deixada ao sabor das tradições africanas.
C) A devoção popular foi estimulada pela Igreja através de cerimônias religiosas públicas e da organização de irmandades e confrarias, tendo o catolicismo oficial convivido com crenças e práticas que as autoridades religiosas se esforçaram por reprimir, como a consulta popular a benzedeiras, curandeiros e adivinhos.
D) O espaço privado contrastava com o espaço público no tocante às relações de força da família patriarcal, à medida que as mulheres livres gozavam de relativa autonomia dentro de suas casas, afrouxando-se nesse aspecto a autoridade do marido ou pai de família sobre as atividades e o comportamento de suas dependentes.
E) As festas públicas e religiosas na colônia promoviam a interação de segmentos da sociedade colonial que eram hierarquicamente distintos e separados, sendo permitida nessas ocasiões a freqüentação indiferenciada de confrarias de negros, mulatos e brancos e suas respectivas igrejas.

## Questão 42

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente uma das revoltas regenciais no Brasil no século XIX:

| | Revoltas regenciais | Região | Agentes sociais | Motivações | Reação do Governo Imperial |
|---|---|---|---|---|---|
| A) | Cabanagem (1835-1840) | Pará | Grandes proprietários de terra e comerciantes ingleses | Oposição ao governo provincial e à política centralizadora do Rio de Janeiro | Repressão do governo imperial |
| B) | Farroupilha (1835-1845) | Rio Grande do Sul e Santa Catarina | *Estancieros* ou criadores de gado | Descontentamento face à política tributária do governo central (Rio de Janeiro) | Violenta e imediata repressão do governo imperial e provincial |
| C) | Sabinada (1837-1838) | Bahia | Base social ampla de apoio, incluindo a classe média de Salvador e seus comerciantes e artesãos (grupos urbanos adeptos do projeto federalista e republicano) | Críticas à política centralizadora do Rio de Janeiro e defesa da imediata abolição da escravidão no Império. | Repressão do governo imperial e provincial. |
| D) | Balaiada (1838-1841) | Maranhão e Piauí | Conjunto de revoltas reunindo os setores urbanos ligados ao comércio e artesanato de São Luís | Críticas à política centralizadora do Rio de Janeiro | Imediata repressão do governo imperial com concessão de anistia condicionada à re-escravização de escravos rebeldes |
| E) | Praieira (1848) | Pernambuco | Senhores de engenho ligados ao Partido Liberal e setores urbanos de Recife | Insatisfação com a perda do controle da província para os conservadores, com o monopólio do comércio por portugueses; defesa do federalismo. | Repressão do governo imperial |

## Questão 43

A partir da década de 1830, o pólo socioeconômico do Brasil foi deslocado definitivamente para o Centro-Sul, graças à expansão de um novo gênero de alta cotação no mercado internacional: o café. Uma das afirmativas abaixo NÃO explica o sucesso da empreitada cafeeira no Brasil do século XIX:

A) A concorrência do açúcar de beterraba produzido pelos europeus, do açúcar antilhano e da produção algodoeira norte-americana dificultou a colocação dos tradicionais produtos brasileiros de exportação no mercado externo, abrindo caminho para a comercialização bem-sucedida do café.

B) O capital proveniente da mineração e do comércio, e a facilidade de transporte e escoamento da produção, graças aos caminhos de tropeiros e à proximidade do porto do Rio de Janeiro, promoveram o primeiro momento de expansão da produção cafeeira concentrada no Vale do Paraíba e na Zona da Mata mineira.
C) A lavoura do café se beneficiou da abundância de terras férteis, como foi o caso do Oeste paulista a partir da segunda metade do século XIX, além de uma legislação favorável, como foi o caso da Lei de Terras, que estabeleceu a venda como único critério de aquisição de terra pública no país.
D) O escoamento da produção cafeeira foi incrementado pela construção de estradas de ferro, como foi o caso da Estrada de Ferro D. Pedro II e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, por onde seriam escoadas respectivamente a produção cafeeira do vale do Paraíba e a do Oeste paulista.
E) A maior rentabilidade da mão-de-obra livre foi a razão da opção pela mão-de-obra imigrante feita pelos cafeicultores paulistas, que adotaram tanto o sistema de parceria quanto o sistema de imigração subsidiada, ambos financiados pelo governo provincial.

## *Questão 44*

Ao longo do século XIX e primeira metade do século XX, os países latino-americanos mantiveram vínculos econômicos de dependência em relação ao capital externo e, ao mesmo tempo, enfrentaram questões de disputa territorial e soberania nacional que, não raro, os conduziram a guerras e conflitos, por sua vez, condicionados pelo próprio contexto internacional do imperialismo. Assinale a alternativa que caracteriza corretamente uma dessas conflagrações dentro do contexto aludido:

A) Os conflitos que envolveram Argentina, Uruguai e Brasil depois da guerra da Cisplatina estavam ligados aos interesses ingleses e franceses na adoção do livre-cambismo na bacia do Prata, tendo sido utilizada a oposição entre *blancos* e *colorados* no Uruguai para selar alianças com os apoios respectivos da Argentina e do Brasil.
B) O confronto entre o governo mexicano e colonos norte-americanos que haviam invadido o território do Texas, então pertencente àquele país, conduziu a dois anos de guerra com os Estados Unidos (1846-1848), encerrada com uma indenização paga ao México, que perdeu os territórios do Texas, Califórnia, Novo México e Flórida.
C) A política econômica do Paraguai, que visava alcançar autonomia em relação ao mercado externo, foi apoiada pela Argentina, interessada em coibir a influência inglesa na região e neutralizar as pretensões do Brasil e do Uruguai de controlar a navegação no rio da Prata, de que resultou uma guerra (1865-1870) que devastou o Paraguai.
D) A Guerra do Pacífico (1879-1884), que envolveu Bolívia, Chile e Peru pelo domínio da região de Antofagasta e Tarapacá, no Pacífico, rica em salitre, prata e cobre, contou com o apoio inglês aos interesses peruanos, vitoriosos na contenda, além de implicar a derrota boliviana e sua conseqüente perda de saída para o mar.
E) A contenda entre Paraguai e Bolívia (1932-1935), que visava o controle das reservas petrolíferas da região do Chaco, contou com o envolvimento dos Estados Unidos, interessados em garantir para empresas norte-americanas a exploração do petróleo, objetivo malogrado com o acordo de cooperação assinado entre aqueles dois países.

## *Questão 45*

A política que orientou as relações internacionais do Brasil na Primeira República, com o Barão do Rio Branco à frente do Ministério das Relações Exteriores, foi marcada por duas diretrizes: resolver problemas pendentes de fronteira com países latino-americanos vizinhos e buscar aproximação com os Estados Unidos. Assinale a alternativa que identifica corretamente a execução de uma dessas diretrizes:

A) A percepção do Barão do Rio Branco em resolver questões de fronteira como estratégia de implementação paulatina de um sistema político continental na América do Sul de que o Brasil teria a liderança hegemônica.
B) A bem-sucedida negociação da diplomacia brasileira na delimitação de fronteiras com a Guiana francesa e inglesa em vista dos conflitos armados entre índios de reservas brasileiras e colonos das duas Guianas.
C) A reivindicação do Brasil sobre a região argentina de Palmas no sul do continente, e a conseqüente derrota da diplomacia brasileira no litígio arbitrado pelos Estados Unidos.
D) O apoio brasileiro à Doutrina Monroe e a doutrina norte-americana do Pan-americanismo, exemplificado na realização da III Conferência Pan-Americana, em 1906, sediada no Rio de Janeiro.
E) A reivindicação sobre o Acre boliviano mediante a política de inicialmente financiar a ocupação de colonos brasileiros na região, em seguida armá-los contra o exército boliviano para, finalmente, buscar saída diplomática.

## Questão 46

A instabilidade política e econômica que marcou a Europa no período entre guerras (1918-1939) foi um dos fatores que conduziram à Segunda Guerra Mundial. Contribuíram para essa instabilidade:

A) A ascensão de ideologias, como o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha, que lograram apoio popular ao projeto de regimes políticos fortes e centralizados, que dispensavam os princípios democráticos básicos de participação sufragista, multipartidarismo e liberdades individuais e coletivas.
B) A vitória da revolução bolchevique na Rússia, que passou a ser considerada pelos países liberais a principal ameaça ideológica do Ocidente, sobretudo depois da realização da Terceira Internacional Comunista em Moscou, em 1920, cujo programa defendia o controle direto do Partido Comunista soviético sobre todos os partidos comunistas europeus.
C) A fragilidade dos acordos do Tratado de Versalhes, que distribuíram compulsoriamente populações inteiras em estados criados sobre os escombros do Império Austro-Húngaro, como Polônia, Romênia, Tchecoslováquia e Iugoslávia, expondo essas populações à dominação russa, alemã e turca.
D) A debilidade econômica das principais potências européias nos anos 1920, como França e Inglaterra, que se endividaram junto aos Estados Unidos durante a primeira guerra, atenuada, no caso da Alemanha, com o cancelamento global dos débitos e obrigações de guerra, concedido pelos Estados Unidos.
E) A política de apaziguamento levada a cabo por França, Inglaterra e Estados Unidos, que se mantiveram neutros diante da anexação italiana da Etiópia, da invasão japonesa da Manchúria e da ocupação alemã da Renânia, rompida apenas quando apoiaram o governo republicano espanhol da Frente Popular contra o franquismo.

## Questão 47

Os Acordos de Genebra de 1954 marcaram o fim da dominação colonial francesa na Indochina, após uma guerra que se estendera por quase uma década. Sobre o processo de independência da Indochina e sua inserção no quadro internacional da Guerra Fria é correto afirmar que:

A) O movimento nacionalista na Indochina data da invasão japonesa na região em 1940, contra a qual grupos guerrilheiros como o Vietminh, sob o comando de Ho Chi Minh, e o exército colonial francês lutaram associados.
B) A reocupação francesa da Indochina após a Segunda Guerra Mundial foi combatida pela guerrilha comunista, dando origem à guerra, liderada pelas forças de Ho Chi Min, que ocuparam todo o Vietnã.
C) A Conferência de Genebra selou o fim da dominação colonial francesa na Indochina, que foi dividida em quatro Estados independentes: Laos, Camboja, Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.
D) A partilha do Vietnã em dois Estados significou o alinhamento desses países, o Vietnã do Sul com os Estados Unidos e o Vietnã do Norte com a China comunista.
E) A unificação vietnamita só foi alcançada em 1975, após a Guerra do Vietnã contra os Estados Unidos, não obstante tentativas prévias de negociação para evitar a guerra no âmbito da Conferência de Bandung.

## Questão 48

"Dêem-me um ano e vos darei uma década". Essas foram as palavras do ministro da Fazenda do governo Médici, Antônio Delfim Neto, ao referir-se às metas ambiciosas do I Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), lançado em 1969, que fez parte da política brasileira de crescimento econômico cujos resultados ficaram conhecidos como "milagre econômico" (1967-1973). São características dessa política econômica:

A) A presença predominante do capital estrangeiro em setores de base e sua associação com o Estado brasileiro na criação de empresas atuantes nos setores da siderurgia (Petroquisa), energia elétrica (Eletrobrás), energia nuclear (Nuclebrás) e comunicações (Embratel e Telebrás), transformando o setor público no maior empregador de trabalhadores assalariados na década de 1970.
B) O estímulo ao crescimento econômico mediante concessão de créditos e isenção de impostos a investidores, beneficiando setores com capacidade de geração de empregos, como construção civil, obras de infra-estrutura, transportes, comunicações, além de concessão de subsídios de exportação a setores industriais e agrícolas, contribuindo para a diversificação da pauta exportadora brasileira.

C) A iniciativa estatal de fomento ao desenvolvimento das regiões norte e nordeste do Brasil, como parte do projeto geopolítico de ocupação das áreas de fronteira e de litígio de terras, donde a criação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), da Superintendência Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).
D) O aumento real do salário e seu poder aquisitivo, obtido graças à manutenção de baixas taxas de inflação, política de implementação do salário mínimo em todo o país, ajustes salariais anuais, além da concessão de empréstimos a juros baixos aos setores de bens duráveis e não-duráveis, o que lhes permitiu praticar preços mais favoráveis ao consumo dos trabalhadores assalariados.
E) A reformulação do sistema financeiro do país com a criação do Banco Central, explorando o momento favorável da economia internacional pela facilitação de captação de investimentos estrangeiros, o que permitiu ao país manter uma balança comercial favorável, níveis baixos de endividamento externo e inflação sob controle até a década de 1980, quando então foram sentidos os efeitos da crise do petróleo da década anterior.

## *Questão 49*

A Carta Constitucional de 1988 introduziu uma série de mudanças na vida política do Brasil, tendo como fundamentos "a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; o pluralismo político" [Art. 1º]. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma mudança introduzida pela Constituição de 1988:

A) Instituição do Ministério Público.
B) O exercício do voto direto e secreto para os Poderes Executivo e Legislativo.
C) A livre organização partidária e sindical.
D) Instituição do seguro-desemprego.
E) A criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Funrural.

## *Questão 50*

A idéia de um "sistema global" em perspectiva ecológica inaugurou a agenda dos debates internacionais sobre meio-ambiente na segunda metade do século XX, quando conferências internacionais foram realizadas para discutir as tendências a longo prazo da sociedade industrial, sua capacidade de impacto sobre o meio-ambiente e as possíveis políticas de intervenção nessa questão. Assinale a alternativa que caracteriza corretamente o debate diplomático ambiental na segunda metade do séc. XX:

A) As discussões realizadas pelo Clube de Roma, criado em 1968 e reunindo cientistas, industriais, altos funcionários públicos e economistas, introduziram na pauta de discussões problemas como pobreza e explosão demográfica no Terceiro Mundo, refletindo a conjuntura da descolonização afro-asiática e do Movimento dos Países Não-Alinhados.
B) A Conferência Mundial das Nações Unidas sobre População, realizada em Bucareste em 1974, ameaçou esvaziar a discussão internacional sobre meio-ambiente em face da pressão dos Estados Unidos e dos países árabes pela defesa dos interesses dos setores petrolíferos, então em plena crise, desejosos de assegurar o princípio do petróleo como recurso energético indispensável aos países em industrialização.
C) A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo em 1972, retomou e reforçou a orientação do Clube de Roma no sentido de um gerenciamento global da demografia e da economia, polarizando o debate entre os países do Norte, que defendiam o controle de natalidade e a ingerência ambiental, e os do Sul, que defendiam a soberania nacional na decisão dessas questões.
D) A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (ECO-92), realizada no Rio de Janeiro, em 1992, vinculou meio ambiente e desenvolvimento, debatendo questões sobre patrimônio ambiental e políticas de contenção de emissão de gases poluentes, concluindo, porém, com declarações diplomáticas genéricas recomendando estudos que vinculassem desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza.
E) O Protocolo de Kyoto, firmado em dezembro de 1997, fixou o compromisso compulsório de redução de 5% nos níveis de emissões de "gases de estufa" de 1990, prevista para ser alcançada entre 2008 e 2012, apontando para a necessidade de inovações tecnológicas e mudanças no padrão de produção e consumo de energia mais compatíveis com os patamares estabelecidos, razão pela qual Estados Unidos, Alemanha e China não ratificaram o protocolo.